

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS DE NATAL
CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**

LERBENTES NERES DE LIMA

**SOBRE AS PRÁTICAS DE TURISMO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO DOS
MÁRTIRES DE URUAÇU - RN**

**NATAL/RN
JUNHO 2016**

LERBENTES NERES DE LIMA

**SOBRE AS PRÁTICAS DE TURISMO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO DOS
MÁRTIRES DE URUAÇU - RN**

Monografia apresentada ao curso de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte como requisito para a obtenção do grau de licenciado em Ciências da Religião.

Orientadora: Dra. Irene de Araújo van den Berg Silva.

**NATAL/RN
JUNHO 2016**

Catálogo da Publicação na Fonte.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Lima, Lerbentes Neres De

Sobre As Práticas De Turismo Religioso No Santuário Dos Mártires De Uruaçu - RN / Lerbentes Neres De Lima – Natal, RN, 2016.

1.1 45 f.

Orientador(a): Prof. Dra. Irene de Araújo Van den Berg Silva.

Monografia (Licenciatura) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Campus de Natal. Curso de Ciências da Religião

1. Turismo religioso. 2. Santuário. 3.Uruaçu.. I. Vasconcelos, Cláudio Lopes. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III.Título.

LERBENTES NERES DE LIMA

**SOBRE AS PRÁTICAS DE TURISMO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO DOS
MÁRTIRES DE URUAÇU - RN**

Esta monografia foi apresentada, tendo sido considerada adequada e julgada aprovada na forma de trabalho final do curso de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Aprovado em _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Irene de Araújo van den Berg Silva - UERN

Orientadora

Prof^a. Dr^a. Maria Lúcia Bastos - UFRN

Examinadora

Prof. Dr. Rodson Ricardo Souza Nascimento - UERN

Examinador

“As romarias brasileiras, no entanto, são herdeiras dessa mesma forma lusitana de conciliar, sem crítica e sem crise, a festa com a reza.” (ABUMANSSUR, 2013, p. 618).

A todos os ledores que participaram comigo nesta trajetória na UERN.

AGRADECIMENTOS

Primordialmente agradeço ao meu Deus - Jesus Cristo - por sua presença em todos os momentos de minha vida. Por dar-me o entendimento, bem como proporcionar-me a força para continuar em frente e conseguir alcançar outras vitórias e desafios.

Agradeço à minha mãe e ao meu pai, os quais sempre me instruíram e acreditaram nas escolhas de meus caminhos. E, a todos os meus irmãos, aos quais sou eternamente agradecido.

Sou grato aos amigos e amigas que entenderam, colaboraram e respeitaram minha dedicação a este projeto. E, em especial, à Célia Evangelista, a qual estive presente durante toda a minha caminhada acadêmica voltada à minha formação. Também a Ivanilson Freitas que estive comigo em alguns momentos difíceis. Em especial, agradeço ao Professor Dr. Lauro Meller, o qual dirigiu o Projeto APEDV - Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual – facilitando minha entrada na Universidade.

Finalizo meus agradecimentos aos ledores da UERN, os quais foram de extrema importância no acesso ao material didático do curso e, aos professores: Dr. Rodson Ricardo Souza Nascimento, Dr. João Bosco Filho, Dr^a. Araceli Sobreira Benevides, Dr^a. Josineide Silveira de Oliveira, Ms. Genaro Camboim Lula, Ms. Willian de Macedo Virgíneo, e (em especial) a professora Dr^a. Irene de Araújo vand den Berg Silva – orientadora e responsável por meu bom desempenho na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN -.

RESUMO

O trabalho intitulado *Sobre as práticas de turismo religioso no Santuário de Uruaçu (RN)* tem por tema o turismo religioso em Uruaçu, distrito localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante (RN). O estudo faz parte da conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião da UERN - Campus Natal/RN. A pesquisa irá abordar as práticas de turismo religioso no Santuário de Uruaçu e sua crescente ascensão, investimentos institucionais e políticos, bem como as ações da Igreja na promoção desse turismo. A metodologia utilizada nesta proposta é a pesquisa de campo e bibliográfica. A escolha do tema foi motivada por pesquisas realizadas por meio do projeto PIBIC – Projeto de Iniciação Científica - intitulado *História, cultura e turismo religioso no litoral sul potiguar edição (2013-2014)* e *Turismo religioso em santuários do RN: agentes, identidades e sociabilidades* (edição 2014-2015). A pesquisa é importante pelo fato de Uruaçu ter sido palco de um desdobramento do começo da história do RN a qual teve o episódio principal em Cunhaú (distrito localizado na cidade de Canguaretama/RN) e que hoje se relaciona com o fenômeno do turismo religioso. A originalidade desta pesquisa consiste em mostrar o que está sendo feito hoje em relação ao turismo religioso neste Santuário por parte das instituições, incluindo a Igreja, bem como os investimentos realizados pelo poder político com a história do RN. Essa é uma pesquisa importante para a área das Ciências da Religião, uma vez que expõe para reflexão o envolvimento entre religião e sociedade no tocante ao movimento social do turismo religioso.

Palavras- chaves: Turismo religioso, Santuário, Uruaçu.

ABSTRACT

The work entitled *On the practices of religious tourism in the Uruaçu Shrine* (State of Rio Grande do Norte – hereinafter, RN) focuses on the religious tourism in Uruaçu, a district belonging to the city of São Gonçalo do Amarante (RN). The study is part of the conclusion of the Undergraduate Course in Religion Sciences at UERN - Campus Natal/RN. The research explores the practices of religious tourism at the Uruaçu Shrine and its growth, institutional and political investments, as well as actions from the Church in promoting this kind of tourism. The methodology used was bibliographical, combined with field study. The choice of the theme was motivated by researches carried out by means of the PIBIC (Introduction to Science) project – called *History, culture and religious tourism in the south coast of Rio Grande do Norte* (2013-2014) and *Religious Tourism in Shrines of Rio Grande do Norte: agents, identities, and sociabilitites* (2014-2015). The research is relevant in that Uruaçu played an important role in the early history of RN, whose main episode happened in Cunhaú (a district belonging to the city of Canguaretama/RN), and today it is related to the phenomenon of religious tourism. The originality of this research is about showing what is being done today in relation to the religious tourism in this Shrine on the part of the institutions, including the Church, as well as the investments made by the public authorities towards the history of RN. This is an important research for the field of Religion Sciences, for it explores the involvement between religion and society as regards religious tourism.

Keywords: Religious tourism, Shrine, Uruaçu.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. O TURISMO RELIGIOSO NO RIO GRANDE DO NORTE	14
2.1. URUAÇU: UMA HISTÓRIA A CONTAR	16
3. ESPAÇO SAGRADO E SANTUÁRIO DOS MÁRTIRES DE URUAÇU - RN	22
4. TURISMO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO DOS MÁRTIRES DE URUAÇU	30
4.1 DESCRIÇÕES ETNOGRÁFICAS DA FESTA DOS MÁRTIRES DE URUAÇU	35
5. CONCLUSÃO	42
REFERÊNCIAS	444
ANEXO	

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por interesse a investigação do turismo religioso em Uruaçu, distrito da cidade de São Gonçalo do Amarante – RN. O estudo pretende focar quais as práticas de turismo religioso desenvolvidas no santuário dos Mártires, sua crescente ascensão e a relação com os investimentos institucionais e políticos realizados até o momento, além da participação da Igreja na promoção do espaço e da devoção.

A escolha do tema do estudo foi motivada por pesquisas realizadas durante a participação junto ao projeto PIBIC – Projeto de Iniciação Científica - intitulado *História, cultura e turismo religioso no litoral sul potiguar edição (2013-2014)* e *Turismo religioso em santuários do RN: agentes, identidades e sociabilidades (edição 2014-2015)*. O tema é relevante, pois ocorreu em Uruaçu um episódio histórico significativo no século XVII e que hoje se relaciona com o fenômeno do turismo religioso. O martírio dos Mártires ocorrido em Cunhaú e Uruaçu no RN marcou tragicamente a região e ficou registrado como evento significativo da história do Estado.

A pesquisa abordará aspectos do que estar sendo realizado atualmente pelos diversos órgãos envolvidos em relação ao turismo religioso neste Santuário, incluindo a Igreja e demais investimentos recebidos pela esfera pública. No tocante às Ciências da Religião e áreas afins de pesquisa no tema, a abordagem poderá fomentar outros olhares de pesquisa acerca do tema e, com isso, refletir a relação entre religião e sociedade e também o movimento social do turismo religioso no Estado.

Assim, este trabalho pretende discutir à luz de alguns autores o que se refere às práticas de desenvolvimento do turismo religioso no Santuário de Uruaçu. A escolha deste tema também se deve a grande ascensão que o turismo religioso vem ganhando no nordeste e no caso desta pesquisa enfocando o Santuário de Uruaçu, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante no Rio Grande do Norte. Segundo o Ministério do Turismo foram enviados mais de 13 milhões de recursos destinados ao Rio Grande do Norte para a promoção do turismo religioso nos Santuários do RN (PORTAL BRASIL, 2015).

O trabalho se estrutura da seguinte forma: 1 Introdução; 2 O Turismo Religioso no Rio Grande do Norte; 3 Espaço Sagrado e Santuário de Uruaçu – RN; 4 Sobre as práticas de Turismo Religioso no Santuário dos Mártires de Uruaçu; 5 Conclusão. A pesquisa tem como principais referências o trabalho de Abumanssur (2013), Carneiro (2004; 2012) Portal Brasil (SD) Steil (2003a; 2003b), Rosendahl (2009), Eliade (1992), todos esses importantes estudos que trabalham temas como Turismo Religioso e Espaço Sagrado, problematizando importantes ideias e conceitos que ajudam a iluminar a compreensão sobre o fenômeno.

A metodologia utilizada para o trabalho foi a pesquisa de campo e a revisão bibliográfica. Em termos conceituais, o estudo baseou-se numa estratégia que conciliou teoria com observações empíricas, de modo tal que a realidade pudesse ser desvelada. Para tanto, a pesquisa de campo consistiu em várias visitas ao Santuário, principalmente nas datas de maior fluxo de pessoas no local (3 de outubro dos anos 2013/2014/2015), no qual realizou-se registros fotográficos, registros em áudios, bem como outras observações descritivas e entrevistas.

Assim, o estudo procurou conciliar uma intensa interação entre pesquisador, objeto de estudo e membros da comunidade e grupos envolvidos direta ou indiretamente no Santuário. Essa coesão facilitou entender a transformação social ocorrida até então no local e regiões adjacentes, próximas ao Santuário. Com isso, o pesquisador adquiriu meios de compreender de modo mais realista e com maior eficiência a problemática envolvida na questão, seja sob o ponto de vista religioso, político e econômico, pois partiu-se de um diagnóstico da situação da qual os participantes tiveram voz e vez.

No que se refere à revisão bibliográfica, estudou-se temas sobre o turismo religioso, História do RN, aspectos antropológicos da exploração religiosa e assuntos ligados aos mártires de Cunhaú e Uruaçu (desde 2013), em consonância com desenvolvimento teórico-conceitual que embasa os projetos PIBIC do qual o pesquisador esteve enquanto bolsista. De algum modo, o estudo também utilizou-se do Método Hipotético-Dedutivo, pois fez o levantamento da problemática teórica e seus principais conceitos, bem como a apresentação de hipóteses. O método hipotético-dedutivo começa com o reconhecimento dos fatos, a descoberta do problema e sua formulação, ou seja, a questão é colocada com probabilidade de se

enxergar ou de se entender diversos pontos de vista a partir do conhecimento disponível.

2. O TURISMO RELIGIOSO NO RIO GRANDE DO NORTE

A saber, a relação entre religião e turismo tornou-se, no mundo contemporâneo, um fenômeno relevante para estudo e problematização. Hoje, temos o turismo religioso como um fenômeno de interesse de grande parte dos indivíduos em todo o mundo; muitos romeiros e peregrinos agendam anualmente visitas aos santuários e templos religiosos, assim como é de interesse dos peregrinos o uso dos equipamentos turísticos disponíveis nas localidades. “O próprio peregrino moderno comporta-se como um turista à medida que a religião mesma se torna objeto de consumo” (ABUMANSSUR, 2013, p. 620). Discutir e problematizar em âmbito local, esse fenômeno que é de grande importância para a vida cotidiana e econômica dessas pessoas torna-se relevante, tendo em vista, o alcance existencial e econômico que perpassa toda uma comunidade ou grupo de pessoas.

As pesquisas no assunto demonstram que a peregrinação não é um fenômeno recente (ABUMANSSUR, 2013; STEIL, 2003, RIEGER, 2014), mas uma prática imemorial que se desenvolve desde os primórdios da humanidade e que tem registro nas mais diversas partes do mundo. Na idade média cristã esse impulso ganhou novo fôlego e parâmetros que alcançaram data contemporânea, pois trouxeram em seu foco a busca por santuários e personagens de referência, como os santos católicos.

Nas últimas décadas, todavia, vêm sendo agregados novos valores que se unem às práticas de circulação dos fiéis. Nesse novo cenário aparecem aspectos culturais e econômicos que põem sob novas bases as peregrinações, assentando-as nos termos do turismo religioso.

Em certa medida, algumas priorizam o aspecto religioso, outras, o aspecto ecológico, o ambiente, a natureza. Mas o certo é que nenhuma delas apresenta apenas uma única dimensão como “atrativo”. (CARNEIRO, 2012, p. 74).

A citação em análise nos leva a compreender que, tendo o turismo religioso seu fulcro no alicerce da fé, o turista contemporâneo torna o turismo religioso enriquecido à medida que descobre e explora outros recursos de natureza cultural, regressando de suas excursões muito mais ricos em conhecimentos vivenciados.

Este tipo de turismo favorece não apenas a possibilidade de uma experiência com o sagrado, mas adiciona diversas curiosidades em torno da cultura local, historicidade, culinária, oferta de serviços e infra-estrutura, bem como os atrativos naturais existentes na região visitada, tudo fluindo para assegurar a capacidade turística do local. Embora esses elementos estejam agregados ao Turismo Religioso, todavia, tem na sua base a necessidade de preenchimento espiritual.

Algumas rotas são apresentadas como tendo também por objetivo proporcionar à localidade, à região ou aos municípios por elas atravessados uma alternativa econômica/turística ou mesmo uma revitalização do turismo local. (CARNEIRO, 2012, p. 74).

São diversos, bem como situados, os motivos que levam à formação de Espaços Sagrados ou Santuários. A construção do Santuário dos Mártires de Uruaçu, por exemplo, remete-nos à alternativa de um fato de natureza religiosa que, amparado por uma política pública somada a aspectos geográfico/religioso, redundaram na formação de um núcleo econômico/turístico para a região.

Atualmente, o peregrino, o romeiro e/ou o turista religioso esperam encontrar em seus deslocamentos uma variedade de atrativos e serviços que vão desde alternativas de lazer, gastronomia, curiosidades locais – patrimônios históricos e naturais – cultura, programação religiosa e demais produtos que possam ser usufruídos no período de visitação aos locais “sagrados”.

Sob tal enfoque o turismo religioso também vem inovando nas formas de relação entre o turista e suas experiências com locais sagrados e roteiros, uma vez que esse novo “ator” não tem mais como base somente as referências tradicionais da peregrinação e da romaria (nas quais são comuns as profissões de fé, como: realizar e pagar promessas, depositar ex-votos para o santo de devoção e fazer penitências), mas sim, cria novas demandas nas suas experiências religiosas (CARNEIRO, 2004, 2012). O novo peregrino, portanto, circula pelo espaço religioso e cumpre suas práticas com a programação sagrada, mas em seguida se ocupa freqüentemente em circular por eventos adicionais que o próprio santuário ou a cidade oferecem. Pelo exposto, as peregrinações atuais se parecem cada vez mais com atividades turísticas de modo geral, por empregar os mesmos meios de transporte, hospedagem e a mesma infraestrutura utilizada em qualquer tipo de viagem.

Logo, o Turismo Religioso funciona como um complexo empreendimento que articula aspectos de ordem religiosa, social, cultural, política, econômica e suas repercussões trazem significativas mudanças do ponto de vista do desenvolvimento e das relações sociais nas comunidades em que ele se insere.

As romarias, no Portugal medieval, estavam intimamente associadas à vida cotidiana das pessoas. Elas se constituíam numa relação de troca com o “sagrado”, perto de quem se vive um tempo de festa: comida, bebida, encontros, dança, até a volta para um cotidiano agora transfigurado pela expectativa de outra romaria. (ABUMANSUR, 2013, p. 618).

De acordo com a citação, o cotidiano da época medieval em Portugal, exprime um comportamento de natureza religiosa e secular, em que os participantes se robusteciam na fé, enquanto mantinham vínculos sociais. Esse quadro de relação com o Sagrado está presente no Santuário em estudo. É ao mesmo tempo a base de alcance da Igreja para com os fiéis, albergando-os na sua estrutura, enquanto fomentando o desenvolvimento econômico/social.

Nesse cenário, o Rio Grande do Norte dispõe de alguns lugares, festas e atrativos ligados ao turismo religioso e que serão alvo de investigação dessa pesquisa, na qual, particularmente, serão abordados aspectos do santuário de Uruaçu.

2.1. URUAÇU: UMA HISTÓRIA A CONTAR

Em 1645, quando o povoamento potiguar encontrava-se em seus primórdios, interessados em controlar o interior do nordeste brasileiro, foi dominante a presença holandesa (1630-1654), firmando alianças com os indígenas Tapuias da Nação Tarairiú. Integrando a esquadra do Conde do Conde Maurício de Nassau, com o objetivo de conquistar a confiança dos nativos, o Judeu-alemão Jacob Rabbi a pedido de Nassau, ficou no interior da capitania do Rio Grande do Norte por quatro anos, junto aos Tapuias Janduis, assimilando seus costumes e servindo de intérprete dos indígenas para os holandeses, haja vista sua condição de poliglota, consolidando a base da aliança que marcaria o futuro domínio da região. O controverso Jacob Rabbi, em 16 de julho de 1645, alegando que teria informações importantes a oferecer, convocou a população de Cunhaú a reunir-se após a missa

dominical na Capela Nossa Senhora das Candeias. Naquela data no engenho Cunhaú, em Canguaretama - RN, quando transcorria a missa celebrada pelo padre André de Soveral, surgiram os guerreiros que, aos gritos, mataram, saquearam e incendiaram a povoação de Cunhaú. Tal ação ficou registrada na capitania do Rio Grande como um dos episódios mais sangrentos e cruéis da sua história. Tal ação resultou na morte de 80 católicos.



Capela Nossa Senhora das Candeias, Cunhaú, Canguaretama – RN
Foto: Lerbentes Neres

Segundo a versão adotada pela Igreja o episódio registra um profundo conflito religioso, uma vez que Jacob Rabbi e seus seguidores representavam o calvinismo e intencionavam implantá-lo enquanto fé oficial. Por não abjurerem de seu credo católico, os moradores de Cunhaú e adjacências teriam sido mortos. Existe outra versão que deposita no viés econômico a justificativa para o massacre, pois Cunhaú era àquela época a única fonte de riqueza da Capitania. É certo que há dificuldades em se encontrar fontes e documentos substanciais para investigar detalhadamente o conflito existente no episódio, porém, o tema está sendo retomado por diversos pesquisadores, tanto por parte da Igreja Católica como por parte de antropólogos, historiadores e pesquisadores de áreas afins.

Os moradores de Cunhaú que não foram mortos no ataque ocorrido em 16 de julho daquele ano foram levados para a localidade de Uruaçu, distrito do atual Município de São Gonçalo do Amarante. Esse segundo grupo foi também torturado até a morte em 03 de outubro de 1645. Os episódios de Cunhaú e Uruaçu ficaram registrados nos livros da história local, especialmente pelos escritos do historiador potiguar Luís da Câmara Cascudo (2008) e Medeiros Filho (2010). Na década de 1990, esses episódios são resgatados devido a importância da tragédia, como episódio emblemático da história do RN.



Engenho de Cunhaú, Canguaretama – RN
Foto: Lerbentes Neres

Tais fatos ocorridos em Cunhaú e Uruaçu embora de natureza material fortemente violentos e destruidores, marcaram as regiões e despertaram comoção. A procura pelo local e o sentimentos de percepções sobrenaturais, serviram de reflexão aos que cultivam os valores da fé, amparados pela religião que professam. Disso gera a base de um núcleo de prática religiosa, onde o romeiro busca alívio ou reforça suas convicções por experienciar ou conhecer situações similares da dor humana, cuja resposta encontra no amparo dogmático da fé. Isso leva a fortalecer e crescer o espaço sagrado, ampliando sua dimensão espiritual, convergindo para si as

visitações pela via do turismo religioso, com conseqüente valorização pelas iniciativas pública e privada.

Resta a importância histórica dos episódios ocorridos e o que ficou desse conjunto cultural, religioso e arquitetônico. É importante ressaltar que a partir dos fatos ocorridos possa se extrair elementos que auxiliem no desenvolvimento da região, seja nos aspectos econômicos e turísticos, seja para esclarecer conflitos históricos. Em Cunhaú, por exemplo, a memória do massacre fomenta, conjuntamente com a beatificação, esforços significativos em torno da devoção, a qual pode sugerir desenvolvimento turístico, religioso, ecológico, empreendidos com mais vigor.

A beatificação foi postulada em 05 de março de 2000 pelo Papa João Paulo II, o qual beatificou dois clérigos e vinte e oito leigos com o epíteto de Mártires de Cunhaú e Uruaçu. Ao mesmo tempo em que a beatificação ocorre, o Estado do RN começou a investir e financiar iniciativas que se ajustaram à causa da beatificação. Com a lei 8.913/2006 o Governo do Estado do Rio Grande do Norte declarou data comemorativa e feriado estadual, registrando-se oficialmente o dia 03 de outubro data alusiva aos Mártires. Além disso, foram realizados investimentos na construção de prédio de apoio para compor anexo à Capela de Cunhaú, bem como foram financiados parcialmente a construção e o acesso ao Santuário dos Mártires em Uruaçu, no município de São Gonçalo do Amarante. Com a beatificação, os Mártires receberam o título de Protomártires, ou seja, os primeiros mártires do Brasil.

É importante destacar que de forma geral o turismo se produz durante todo o ano, no entanto, existem momentos de culminância desse calendário quando o fluxo de pessoas é acentuado. Em geral, o Turismo Religioso tem dois eixos principais: o primeiro é a festa religiosa onde em grande parte dos Santuários são as comemorações de padroeiro, o dia do santo ou o aniversário do Santuário. Essas festas existem desde os primeiros religiosos no Brasil, trazidas pelos jesuítas juntamente com os primeiros portugueses para a colonização do país. O segundo eixo são as romarias, estas sempre aconteceram mesmo quando não eram controladas pela Igreja e, segundo Sanchis (2006), as pessoas já peregrinavam para locais que consideravam sagrados. Esses locais eram ligados à natureza antes mesmo do interesse da Igreja e/ou poder político de controlar essas romarias. A Igreja passou a ter um interesse em controlar o povo romeiro para preservar seus

fiéis e com isso passou a reuni-los em pequenos grupos para visitas de túmulos e de relicários do santo de sua devoção, por exemplo.

Com o advento da modernidade surgem novas formas de deslocamento que o romeiro recorre para ir ao encontro de seu interesse devocional. Quanto ao caráter festivo associado às romarias, esse também sempre existiu e onde quer que o povo se aglomerasse havia festa, comemoração, comércio e, confraternização. O que hoje difere das romarias e festas de antigamente para as romarias e festas atuais são a estrutura, a organização, a liturgia, o investimento institucional não apenas da Igreja como também do poder privado e político na promoção do turismo religioso. Por exemplo, hoje a festa é divulgada nos meios de comunicação como rádio, televisão, internet entre outros, com o intuito de atrair devotos não só por motivos religiosos, mas por motivos de movimentação econômica relativa ao turismo religioso.

É possível concluir, portanto, que a forma do turismo religioso de atrair o público está fartamente associada atualmente com o investimento na estrutura que se oferece ao romeiro e/ou turista religioso. Contudo, esse investimento requer organização integrada dos diferentes agentes envolvidos no processo: a comunidade local, a Igreja, a iniciativa privada e política, a rede hoteleira e gastronômica, a qual receberá esses turistas, beneficiando a cidade de modo geral, bem como as cidades vizinhas que englobam o complexo religioso em questão e, particularmente no caso de São Gonçalo do Amarante, o Santuário dos Mártires de Uruaçu, no Rio Grande do Norte.

Na Cidade de Uruaçu, por exemplo, no que se refere ao desenvolvimento econômico provocado pelas visitas ao santuário, pode-se citar o distrito de Pajuçara, o qual vem se destacando em relação à oferta gastronômica. Hoje, a comunidade de Pajuçara é conhecida como a localidade do melhor camarão do Estado. Assim, o turista religioso poderá visitar um local, a priori, pelo caráter religioso, mas, também, poderá usufruir das demais atrações que a região oferece. No caso de Pajuçara, a gastronomia local. E, conforme Abumansur (2013, p. 619) nos coloca: “(...) O segmento turístico da produção econômica percebeu que as peregrinações, ou as viagens com motivação religiosa, poderiam ser tratadas como as demais viagens.”

Isso claramente caracteriza Uruaçu, quando de uma gênese religiosa a iniciativa pública e privada se unem na formulação de política e prática no amparo e progresso social, contribuindo para a culminância da busca espiritual dos envolvidos. Além de irem à Igreja vão também aos pontos turísticos e históricos da cidade do Santuário numa atitude de turistas que vão em busca de pagar suas promessas, mas também de consumir, conhecer e ter lazer em seu destino.



Representação dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu – RN
Imagem: <http://nahorah.net/noticia.php?n=47447>

Em termos concretos para valorização do Santuário, a cidade de Uruaçu ganhou a construção de um Santuário próprio, pois só havia anteriormente um cruzeiro, o qual não atendia as condições para receber o turista religioso. Também foram construídas algumas vias asfaltadas que facilitam tanto o acesso ao Santuário quanto o deslocamento das pessoas que circulam por aquelas cidades próximas. Outro aspecto que está chamando a atenção é a gastronomia local devido aos investimentos quanto ao cultivo do camarão no local (Carcinicultura). Tudo isso está convergindo para benefícios da própria comunidade.

3. ESPAÇO SAGRADO E SANTUÁRIO DOS MÁRTIRES DE URUAÇU - RN

Nos primórdios do Cristianismo, à época dos patriarcas, registram-se o surgimento de núcleos transformados em Espaços Sagrados para a Igreja Cristã. Narra-se que, Abraão constrói um altar para invocar o nome do Senhor em Betel (Gênese 12 7-9), e depois partindo para o deserto, o povo arma tenda para lugar de reunião e encontro com Deus (Exôdo 33 7-11). Mais tarde, mesmo compreendendo que a grandeza de Deus não está circunscrita aos limites humanos, o povo constrói um Templo em Jerusalém para ser lugar de habitação de Deus (Reis I 8 26-29). No século IV d.C, com a decretação do cristianismo como culto oficial do Império pelo imperador Constantino, os espaços públicos são adaptados para o culto cristão.

A saber, todo santuário tem um significado que justifica sua razão de ser e o sentido que motiva o deslocamento daqueles que o procuram (AMBRÓSIO, 2006), ou seja, o santuário é um lugar com significado específico. Segundo Stoddard e Prorok *apud* Santos (2008) existem dois tipos genéricos de santuários que se definem em concordância com a natureza do espaço sagrado onde se estabelecem:

Eles podem ser ônticos ou substanciais e santificados ou situacionais. Os primeiros caracterizam-se como “lugares poderosos onde o divino é – ou foi, num momento sagrado anterior – manifestado. Os últimos são lugares santificados por humanos, os quais imbuem tais sítios de um significado extraordinário”. Estes se revelam, após a respectiva consagração, como funcionalmente idênticos, em grande medida, aos anteriores e, por isso, podem proporcionar aos crentes o contato com o sobrenatural; já nos primeiros, a sacralidade é uma característica essencial, independentemente de atos rituais consagradores. (p.83-84)

Porquanto, ônticos ou santificados, os santuários católicos em algum momento são associados à figura de um ou mais santos, o que resulta tanto no processo de construção da crença dirigida a um personagem específico, como também produz relações de identidades particulares, ou seja, de acordo com a especialização das causas de cada santo e as relações que os devotos estabelecem com esses padroeiros.

No tocante ao Santuário dos Mártires de Uruaçu (RN), suas características são do tipo santificado ou situacional, pois a partir da execução dos Mártires foi agregado o caráter “santificado” por humanos, devido ao ocorrido no local, incluindo

o contato com o sobrenatural, incorporado pela população, conforme a narrativa do lugar. Desde então, contam as senhoras que iam lavar roupas no rio, sempre que passavam pelo local do morticínio sentiam cheiro de rosas e essa narrativa passa a ser replicada por outros moradores locais. No espaço onde foram mortos os Mártires de Uruaçu foi levantado um cruzeiro onde a população de Uruaçu passou a deixar ali seus ex-votos e acender velas pelas almas dos mártires, assim como pelos seus parentes já falecidos.



Cruzeiro levantado em homenagem ao massacre
Dos Mártires (representação do primeiro monumento)
Foto: Lerbentes Neres

Os significados e a natureza dos santuários estão sempre definidos na narrativa de sua origem. Conforme Eliade (1992, p. 13) quando se processa a hierofania: “O homem toma conhecimento do sagrado porque este se manifesta, se mostra como algo absolutamente diferente do profano. A fim de indicarmos o ato da manifestação do sagrado, propusemos o termo *hierofania*.” Referindo-se ao espaço sagrado de Uruaçu, observamos a hierofania vinculada diretamente ao profano, uma

vez que os produtos oferecidos aos fiéis estabelecem forte ligação com a atividade religiosa, pelo que estabelece os horizontes do sagrado naquele espaço. Vale registrar, porém, que esses sentidos e narrativas são dinâmicos, passando por atualizações que se produzem no âmbito das crenças e das práticas desenvolvidas em torno da devoção aplicada em cada local.

Compreende-se, assim, que um santuário, pode se originar de uma experiência mística individual ou das experiências vividas por uma coletividade, como é o caso do Santuário dos Mártires de Uruaçu. Ainda assim, santuários podem nascer de uma aparição milagrosa, da manifestação de um fenômeno da natureza, de um evento extremo (morte violenta ou profundo sofrimento) entre outras formas de manifestações do sagrado. Entretanto, é a partir de um acontecimento inicial que se sucedem iniciativas humanas, cujos direcionamentos fomentarão a dinâmica própria a cada espaço de devoção junto àquele santuário.



Santuário dos Mártires de Uruaçu, Uruaçu/São Gonçalo do Amarante – RN
Foto: Lerbentes Neres

Uma das formas mais comuns de iniciar a devoção é a partir dos gestos de veneração ou gratidão, os últimos, comumente, associados a milagres. Existem ainda os casos em que a devoção é estimulada a partir de objetos considerados santos ou sagrados, como exemplos mais comuns estão constam as relíquias e imagens.

Entre os cristãos, normalmente, as peregrinações têm duas origens distintas: uma, a veneração aos lugares santos, ou seja, aqueles em que o salvador santificou com sua presença; a outra, o culto dos santos e de suas relíquias. (CARNEIRO, 2004, p. 78).

O despertar do interesse pela romaria funde-se entre a fé e o desejo de conhecimento dos locais sagrados. À medida que o romeiro adentra o ambiente sagrado, apropria-se desse espaço em segurança e estabelece uma troca robusta de valores na sua renovação espiritual. Desta forma, amplia-se sua capacidade de confiança no Santo de sua devoção com manifestação de milagres e este romeiro resgata sua gratidão depositando suas oferendas em locais apropriados à projeção do desejo alcançado.

Esses objetos tornam-se fontes de milagres, fazendo dos locais onde são depositados, espaços sagrados e procurados pelos fieis. Rosendahl (2009) descreve os locais onde estão os Santuários com características específicas, como sendo *Cidades Hierópolis*:

As Hierópolis são cidades que possuem uma ordem espiritual predominante e a sua organização espacial é marcada pela prática religiosa da peregrinação ao lugar sagrado. Pelo simbolismo religioso que esses locais possuem e pelo caráter sagrado atribuído ao espaço, suas funções, em muitos casos, são fortemente especializadas. (p. 87).

Esse conceito moderno de Cidade Hierópolis, se aplica ao santuário de Uruaçu, pois todos os acontecimentos nessa cidade gira em torno do santuário, sejam eles: melhorias na infra – estrutura da cidade; melhorias no desenvolvimento econômico e, atualmente, o avanço no que se refere ao turismo religioso no Rio Grande do Norte – Uruaçu, uma hierópolis em construção.

Algumas rotas são apresentadas como tendo também por objetivo proporcionar à localidade, à região ou aos municípios por elas atravessados uma alternativa econômica/turística ou mesmo uma revitalização do turismo local. (CARNEIRO, 2012, p. 74).

Historicamente, o catolicismo popular no Brasil remete à formação das hierópolis a partir de duas vertentes: de um lado os agentes político e/ou eclesiástico, representado pelas classes dominantes da sociedade, buscam atuar no

controle e conservação dos Santuários; de outro o povo e seus líderes, que procuram defender suas práticas e crenças religiosas.

Todas essas práticas devocionais e desenvolvimento local são claramente decorrentes dos fatos acontecidos no passado, o qual marcou histórica e politicamente o distrito de Uruaçu. Esse tipo de devoção foi característica do período medieval e àquela época foi responsável pelo intenso trânsito de peregrinos por toda a Europa. Data desse período a emergência de santuários e roteiros de peregrinação que se mantêm tradicionais até a atualidade. Assim, é observado que cada santuário tem sua história e traz nela os elementos que vão definir sua singularidade em termos de atributos próprios a cada um desses espaços. É também a partir dessa construção significativa que os sentidos postos no santuário tornam-se atrativos para a convergência dos devotos.

É preciso registrar que do ponto de vista religioso, os santuários são sempre espaços investidos de um valor especial, excepcional e, nessa medida, estão capitalizados de energias profundas que ultrapassam o trivial, o ordinário e o cotidiano. Conforme Santos (2008, p. 81):

Um santuário distingue-se de outros lugares religiosos por se reconhecer que aí está presente um grau mais elevado de sacralidade, independentemente da forma concreta que se manifeste. [...]

Essa singularidade, na medida em que é percebida, experimentada e vivida pelos seus visitantes, é reforçada, e o valor simbólico do lugar atinge, por essa via, patamares mais elevados e mais generalizantemente aceitos, assim se formando ou robustecendo seu caráter sagrado, o qual vai originar a prática de peregrinações e de outras modalidades de comportamento religioso, que, por sua vez, vão fortalecer a própria qualificação do lugar em termos da santidade que se lhe reconhece.

A experimentação dos espaços sagrados e dos santuários e a prática religiosa dos crentes e/ou participantes da devoção vão alimentando, com o passar do tempo, os contornos e fisionomias do culto e da gratidão ofertada.

Por outro lado, as mudanças na sociedade e na cultura se refletem na forma de se relacionar com o sagrado, disso resulta que os modos tradicionais de experimentar o religioso também se modificam. O turismo religioso se inclui no centro dessas mudanças, pois essa atividade é notadamente um produto da modernidade (ABUMANSUR, 2013), associando práticas tradicionais de deslocamento para espaços de reconhecido valor religioso aos

interesses/estratégias e comportamentos ligados a uma racionalidade econômica propriamente moderna.

O que mais chama a atenção é o fato de que, existe vasta discussão na literatura sobre santuários e seus freqüentadores, os quais apresentam diferenças entre os diversos papéis exercidos ou que irão exercer (CARNEIRO, 2004, 2012, STEIL, 2003, 1996, SANCHIS, 2006). Nesses grupos, embora as atividades profanas estejam contidas na presença desses espaços sagrados, a motivação para ir ao santuário tem profundas razões religiosas.

Conforme Steil (2003) está em jogo efetivamente a complexidade em torno de uma atividade que associa elementos religiosos propriamente com elementos de ordem mais secular, como economia, serviços e interesses. Assim, para dimensionar o turismo religioso é necessário compreendê-lo em sua amplitude:

O turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitas a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas. (DIAS apud MAIO, 2004, p.55)

Ainda, Dias *apud* Maio (2008, p.56) relaciona uma classificação que se baseia na área de destino, no objetivo final e na motivação da viagem chegando assim a seis tipos genéricos relacionados ao Turismo Religioso: 1. Santuários de peregrinação; 2. Espaços religiosos de grande significado histórico - cultural; 3. Encontros e celebrações de caráter religioso; 4. Festas e comemorações em datas específicas; 5. Espetáculos artísticos de cunho religioso; 6. Roteiros de fé.

Sob tal enfoque, essas categorias não se encerram em si e cada vez mais vêm sendo articuladas de modo a empreender a atividade turística e a potencializar o fluxo de atrativos disponibilizados para os freqüentadores que visitam os espaços sagrados.

Os santuários são frequentados sempre por motivações religiosas, que são o impulso para sua constante visitação. Dias caracteriza dois tipos de visitantes nesses espaços: o peregrino puro, cuja motivação é de natureza unicamente religiosa e sua jornada unifuncional; e o outro tipo de visitante, que ao ampliar o interesse de motivações na jornada, caracteriza a mesma como multifuncional” (DIAS *apud* MAIO, 2004, p.55).

Nesse sentido, encontramos em Uruaçu os dois tipos de visitantes. O romeiro puro que vai ao santuário prestar suas homenagens e reverências religiosas aos Mártires, bem como, aos demais santos de sua devoção. Já o multifuncional, diante do feriado 03 de outubro, - feriado estadual no RN dedicado aos Mártires de Uruaçu - vai ao santuário em busca de um lazer com a família e amigos, também participar das várias apresentações ocorridas durante todo o dia no santuário, por exemplo: shows de louvor com cantores religiosos Católicos locais e nacionais – cantores que têm um espetáculo voltado para Igreja. Por exemplo, em 2014, a cantora Elba Ramalho e em 2015 a cantora Joanna -, participam também das várias Missas, as quais ocorrem em momentos diferentes, tendo em seu discurso principal a história dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, numa tentativa por parte da Igreja de promoção e divulgação dos Protomártires do Brasil.

Com efeito, em Uruaçu, com o passar dos tempos, o que se observa, freqüentemente, é a mescla entre o primeiro e o segundo tipo de romeiros citados, pois as atrações disponíveis nos dias das comemorações do sagrado atraem não apenas o participante voltado à fé, mas também os freqüentadores que prestigiarão as atividades ofertadas no local.

Por outro lado, a própria religião incorpora às suas práticas, novas formas de relação com o espaço sagrado atualizando em sintonia com a sociedade as maneiras de experimentar o divino. Nesse sentido, como aponta Giumbelli:

Há indicações de que a Igreja Católica do Brasil vem adotando a expressão “turismo religioso”. A mais evidente é a criação de uma Pastoral do Turismo Religioso, cujos primeiros passos foram dados em 2004 e que em 2010 recebeu uma coordenação nacional referendada pela CNBB. De acordo com seu principal responsável, “a Pastoral do Turismo é a ação da Igreja que visa evangelizar com novos métodos as pessoas envolvidas na prática do turismo, tanto aquelas que se deslocam pelos mais variados motivos como as que estão envolvidas em todo processo”. Atinge, portanto, a administração e promoção de santuários e o apoio e realização de eventos (...). (2014, p.10)

O turismo religioso no Rio Grande do Norte vem contribuindo de forma significativa para a economia, sendo ainda assim suplantado pelo turismo de lazer. Nesse sentido a Igreja Católica do Brasil tem envidado esforços para sua expansão. Conforme a citação, a criação da Pastoral do Turismo, visa atuar de forma abrangente, oferecendo adequada estrutura aos envolvidos no processo, bem como alcançando os simpatizantes pelos novos métodos de evangelização.

Como explora Ambrósio (2006), no contexto do turismo religioso e mais propriamente nas atividades em torno dos santuários tem participado desde sempre três tipos de atores: a igreja, os agentes econômicos de âmbito turístico e a administração pública. A presença desses atores e sua relação com os usuários dos espaços/serviços são bastante diferentes, por vezes conflituosas, envolvendo diversos tipos de interesses, o que dificulta, algumas vezes, o desenvolvimento do próprio espaço sagrado, pois surgem dificuldades na implantação de processos e produtos ligados às atividades turísticas nesses espaços religiosos.

4. TURISMO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO DOS MÁRTIRES DE UUAÇU

O turismo religioso no Santuário dos Mártires de Uruaçu, localizado no distrito de Uruaçu (RN), pertencente à cidade de São Gonçalo do Amarante (distante 13 km da capital do Estado – Natal/RN) ganhou destaque após a beatificação, pelo Papa João Paulo II – em Roma, dos Protomártires do Brasil. Aos poucos, esse espaço sagrado vem se destacando como local para a prática do Turismo Religioso no país, principalmente, na época das celebrações e festividades em homenagem aos padroeiros potiguares.

Os processos de tombamento de prédios históricos nas cidades do RN, em particular, na cidade de São Gonçalo do Amarante quanto ao tombamento de sua Igreja matriz, realizado pelo IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – acabaram colaborando para despertar a curiosidade voltada ao monumento dos Mártires de Uruaçu. Em São Gonçalo do Amarante (RN), na área urbana e na zona rural, prédios históricos resistiram ao longo do tempo e ainda preservam traços da arquitetura colonial dos séculos XVII e XVIII. A Igreja da cidade próxima (Utinga) também foi tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado, - Fundação José Augusto -. Manifestações folclóricas como o pastoril, boi de caemba e bambelô mantidas pelos moradores do lugar também agregam curiosidade sobre a região.

A construção do maior aeroporto de cargas e passageiros do mundo na cidade de São Gonçalo do Amarante favoreceu a Região, pois facilitou a circulação de um maior número de visitantes e fieis , atraindo centenas de pessoas todos os anos, além de valorizar a gastronomia, promover o artesanato e a cultura local. Nesse sentido, percebe-se que um conjunto de atividades que vem se desenvolvendo naquela Região – seja no turismo religioso, seja nos grandes investimentos como é o caso do aeroporto, seja na manutenção dos valores culturais e artísticos, seja na gastronomia e no artesanato – tudo poderá convergir para atrair diversos turistas e, assim, os Mártires de Uruaçu ganharem maior visibilidade por parte do grande público. Por exemplo, a comunidade de Pajuçara, localizada na área rural do município, já é tida como referencia gastronômica,

principalmente, no tocante ao preparo do camarão, reafirmando o potencial turístico daquela Região.

Na última década, São Gonçalo do Amarante e demais cidades adjacentes, estão sendo reconhecidas como um atraente pólo para desenvolver o turismo religioso. No mês de outubro, data comemorativa dos padroeiros do RN, a Região atrai fiéis de todas as partes do Estado e do país, fato esse que favorece o desenvolvimento turístico e econômico, gerando novas frentes de emprego e renda, além dos trabalhos informais.

Embora essas iniciativas citadas sejam importantes, o Santuário dos Mártires de Uruaçu requer investimentos de médio e longo prazo, pois os demais meses do ano necessitam atenção quanto às políticas públicas no que se refere à promoção do Santuário e aumento da demanda, além da curiosidade religiosa envolvida naquela região.

Ponto de passagem obrigatório para os visitantes que chegam ao Estado do RN, o município de São Gonçalo do Amarante, ao comportar o Santuário dos Mártires de Uruaçu, contém inúmeras possibilidades de oferecer um Turismo Religioso de qualidade aos visitantes, uma vez que agregam condições favoráveis por meio da valorização da cultura, da presença do maior aeroporto, além da gastronomia, artesanato diversificado e das condições climáticas apreciáveis. Tudo isso converge para ampliar o potencial do *trade* turístico e religioso na Região.

Conforme *folder* confeccionado pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante “Bem vindo a São Gonçalo do Amarante” (SD) está previsto para as próximas décadas, o desembarque de pelo menos cinco milhões de passageiros por ano, via aeroporto, superando a capacidade do aeroporto de Guarulhos/SP. É possível perceber, enfim, que a região tem condições para empreender o produto turístico religioso e cultural e que essa dinamização passa quase que obrigatoriamente por uma atividade que tem nos aspectos religiosos locais e em seu patrimônio cultural uma importante fonte para o desenvolvimento local. Resta, portanto, aos agentes envolvidos – local, estadual e federal - articular ações de modo a fortalecer, aperfeiçoar e mesmo inovar as iniciativas já existentes ou as que ainda estão por vir.

Nos últimos anos, a Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante (RN) vem investindo em difundir as atrações turísticas do município, entre estas o Turismo

Religioso, cujo principal atrativo é o Santuário dos Mártires de Uruaçu Assim, a prefeitura confeccionou uma série de *folders* informativos (disponibilizados na SEMDET - Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo) para divulgar a história da Região e, dentro desta, a história do Santuário, bem como promover a oferta de serviços oferecidos aos visitantes, incluindo Turismo Religioso, gastronomia e artesanato local.

A 1ª Expo Tour Católica, ocorrida em Natal – RN (2014), promovida pela Secretaria Municipal de Turismo, foi um evento que oportunizou despertar o seguimento do Turismo Religioso no Rio Grande do Norte, facilitando a procura de novos visitantes católicos e demais curiosos nas datas religiosas e construindo um público turístico voltado a esse novo seguimento no país. Esse mesmo evento - Expo Tour Católica – ocorreu em 2013, na cidade do Rio de Janeiro, e o RN possuía um *stander* para divulgação e promoção de seu Turismo Religioso no Estado. Na época, houve a visitação do papa Bento XVI ao Brasil, que veio prestigiar a Jornada da Juventude, o que auxiliou significativamente na divulgação do Santuário e da cultura local da Região junto ao público presente.

Aos poucos, acredita – se que o calendário do Turismo Religioso no Estado do RN ganhe força com essas ações de promoção e divulgação. Nesse sentido, o Santuário de Uruaçu também se beneficia e, aos poucos, vai sendo revelado ao grande público. Outra importante iniciativa de promoção foi à criação de um feriado estadual em todo dia 3 de outubro, data a qual ocorreu o episódio em Uruaçu. Com isso, os Mártires de Uruaçu tornaram-se oficialmente os padroeiros do Estado do RN.

Dentre outros eventos realizados pelas iniciativas da Igreja e da população, estão a moto romaria (saindo da catedral metropolitana de Natal até o Santuário dos Mártires de Uruaçu), a caminhada do Terço Luminoso da Comunidade de Uruaçu para o Monumento dos Mártires em Uruaçu e várias missas no Santuário. Também ocorrem diversas adorações freqüentes ao Santíssimo Sacramento nas datas específicas religiosas durante o ano.

A prefeitura da cidade de São Gonçalo do Amarante investiu numa logomarca do Santuário, a qual circula obrigatoriamente nos transportes públicos e alternativos que trafegam na localidade, incluindo a grande Natal. Outra iniciativa de destaque foi à campanha publicitária para divulgar o Aeroporto Internacional de São

Gonçalo do Amarante, a qual agregou em seu bojo a promoção do Santuário. A campanha veiculou na TV, rádio e internet, *out doors*, revistas voltadas ao *trade* turístico, panfletos e *folders* -

Sobre a acessibilidade ao Santuário, cabe ressaltar as melhorias na infraestrutura local dando maior acessibilidade a alguns pontos da cidade e melhorando, inclusive, o atendimento comercial de modo geral. Empreendimentos pré-existentes ampliaram seus espaços e investiram em qualificação profissional de seus funcionários, aumentando a oferta, o número de empregos e ampliando as formas de movimentação da economia local, onde a população teve que se adaptar à nova realidade de movimentação turística na cidade, necessitando aprender a conviver com culturas diferentes. Apesar das melhorias recebidas, o local padece de uma infraestrutura logística melhor equipada e, conforme Ivanir Machado, Diretora de Projeto e Pesquisas da Fundação Cultural Dona Militana, a Região continua carente de hotéis, transportes, restaurantes e demais recursos que atendam a demanda de turistas (religiosos ou não) que buscam conhecer os Mártires de Uruaçu no Rio Grande do Norte. A Diretora destaca que há uma infraestrutura montada apenas nos eventos de maior volume de pessoas, ou seja, na Festa de aniversário de Beatificação dos Mártires, em 05 de março e em 03 de outubro, dia em que é celebrado os padroeiros do RN, ou seja, os próprios Mártires (Protomártires, os primeiros mártires do Brasil, beatificados pelo Papa João Paulo II).

Além disso, e, num certo sentido, a visão da população ganhou algumas modificações no seu modo de pensar, pois a localidade passou a receber um maior número de pessoas de diferentes regiões e, com isso, teve que, por exemplo, modificar a rotina de trabalho a fim de garantir uma melhor forma de atendimento das necessidades dos clientes e turistas, principalmente no que se refere à oferta de produtos e serviços e expansão nos horários de atendimentos. Também já é perceptível um acréscimo na construção de prédios residenciais e comerciais ao longo das rodovias próximas ao aeroporto gerando uma valorização dos imóveis.

Conforme Gisele Moura, Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, algumas agências de turismo vem consolidando pacotes turísticos religiosos voltados ao público da terceira idade para visitas ao Santuário. A secretaria em questão alega enfrentar algumas dificuldades na administração do Santuário, pois, embora o patrimônio esteja

localizado dentro do Município de São Gonçalo do Amarante, sua gestão é de responsabilidade do Governo do Estado. Assim, as parcerias ainda estão se estabelecendo, incluindo a Paróquia da Igreja Católica de Parnamirim, a qual possui, atualmente, amplo poder sobre o monumento. As visitas ao monumento só são liberadas conforme a aprovação do Padre da referida paróquia Padre Antônio Murilo de Paiva.

No feriado estadual de 03 de outubro, dia de comemoração da festa dos Mártires de Uruaçu, as parcerias entre Governo do Estado, Prefeitura Municipal, Igreja e demais agentes envolvidos se tornam mais atuantes, para gerir a infraestrutura que a comemoração requer. Em 05 de março a parceria novamente é estabelecida, pois é o aniversário de beatificação dos Protomártires.

A parceria com as escolas do Estado e do Município no tocante à visitas ao Santuário, é algo que também vem crescendo juntamente com a descoberta do pólo gastronômico, principalmente devido a Carcinicultura, a diversidade do artesanato (tipologia de bambu, de cipó e de barro, além de bordados e bonecas), aos patrimônios históricos existentes na região, gerando emprego e renda de modo benéfico para todos. Esses elementos convergem para a Região vir a se tornar um pólo turístico religioso atraente e diversificado, porém, isso requer que os investimentos - seja do Governo Federal, Estadual e Municipal - precisem focar suas parcerias com o mesmo objetivo em curto, médio e longo prazos.

A SEMDET em dezembro de 2014 estabeleceu uma parceria com o SEBRAE/RN – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - onde são realizadas consultorias, capacitação, cessão de linhas de crédito, espaço do empreendedor, entre outros projetos para a formalização de aberturas de pequenas e micro empresas na Região.

Entre os benefícios que podem ser obtidos ao se desenvolver o turismo religioso estão à valorização e conservação do patrimônio religioso, a preservação do patrimônio cultural, a geração de renda, a qualificação de mão de obra, a atração de novas empresas e negócios, a promoção do artesanato, a diminuição da evasão de mão de obra e o aumento da auto-estima da população. Assim, o turismo religioso, relevantemente para os habitantes locais, é fonte de emprego, de aumento de renda, de qualificação e perspectivas de melhorias de vida, pois por meio da prestação de serviços aos visitantes podem-se vislumbrar novas oportunidades,

novos negócios e novas perspectivas, entre outros. Nesse sentido, é fundamental o investimento nos atrativos turísticos e religiosos no Santuário dos Mártires de Uruaçu, reafirmando suas tradições, festas, cultos, costumes, comidas, ou seja, fortalecendo os valores do patrimônio cultural e religioso por meio da exploração do Turismo Religioso, mercado em constante expansão.

No caso de Uruaçu, as principais conquistas que o turismo religioso ganhou na Região, segundo a diretora de projeto e pesquisas da Fundação Cultural Dona Militana, Ivanir Machado, foram os investimentos realizados pela Prefeitura de São Gonçalo do Amarante em relação à melhoria da reforma que o espaço do santuário recebeu o convênio firmado entre a Prefeitura e uma empresa para realizar a manutenção do santuário ao longo do ano e, ainda, a disposição que a própria prefeitura demonstra quando da realização de montar infraestrutura nos eventos principais. Outra conquista foi a entrega do Museu Municipal de São Gonçalo do Amarante, - o qual possui parte da história do Município e da cultura local - inaugurado em janeiro de 2015. A diretora Ivanir lembra que foram conquistas importantes para construir e firmar um público considerado turista religioso. Ao usufruir de infraestrutura com hospedagem, alimentação e demais ofertas do complexo turístico inserido, o turista simples poderá vir a ser um turista religioso, utilizando-se - parcial ou total - de recursos locais e realizando visitas que expressam sentimentos religiosos e promovam sua fé. Só assim, ao dispor de um conjunto de serviços indispensáveis que permitam a esse “cliente” o acesso e a permanência em um espaço sagrado, seja um templo, uma via ou outro lugar, o simples turista poderá vir a ser considerado um turista religioso.

4.1 DESCRIÇÕES ETNOGRÁFICAS DA FESTA DOS MÁRTIRES DE URUAÇU

Localizado na comunidade de Uruaçu, em São Gonçalo do Amarante (RN), o Santuário dos Mártires de Uruaçu, tornou-se um local receptivo a todos que buscam reafirmar sua fé e conhecer o palco de um grande massacre. O Monumento aos Mártires foi projetado pelo arquiteto Francisco Soares Júnior, com capacidade para receber 50 mil Peregrinos, podendo, inclusive, ser ampliado conforme a expectativa

do público. O Capelão do Monumento é o Padre Antônio Murilo de Paiva - o qual oficia missas semanalmente aos domingos, desde 2015 -.



Santuário dos Mártires de Uruaçu em 03 de outubro 2013
Foto: Lerbentes Neres

Todos os anos desde pouco antes da beatificação (2000), o dia 03 de outubro é celebrado na comunidade de Uruaçu, distrito rural do município de São Gonçalo do Amarante - RN. Ao longo dos anos a Igreja vem construindo estratégias de mobilização de público que é arregimentado em várias paróquias, especialmente da região metropolitana de Natal¹. Ano a ano a programação da festa ganha novas atividades de modo a torná-la atrativa ao público que se desloca de áreas distantes para prestigiar o feriado.

Em 2013, o evento contou com um quadro intenso de atividades, as quais tiveram início antes da grande festa, mas, particularmente no encerramento. A programação contou com uma grande apresentação musical realizada pelo popular Padre Reginaldo Manzotti. Isso garantiu um público estimado de aproximadamente 120 mil pessoas, segundo contagem da polícia militar. Em 2014, a festa contou com a participação da cantora Elba Ramalho, a qual concentrou sua apresentação com músicas com temas religiosos e também compartilhou com o público suas

¹ São Gonçalo do Amarante é um dos municípios que compõem a Região Metropolitana.

experiências pessoais quanto à conversão para a igreja católica. Já em 2015, a programação musical contou com a participação de outra cantora popular no país – Joanna – que também elaborou seu repertório voltado aos temas religiosos.

O Santuário dos Mártires de Uruaçu compreende uma imensa área de 02 (dois) hectares doada por uma importante família na época, a Família Veríssimo, proprietária da fazenda na qual está situado o santuário. Nesse amplo terreno se encontra a capela sob a forma de concha em concreto, que se eleva do terreno e se abre para amplo espaço aberto, campal, onde são realizadas as missas e celebrações. Nessa estrutura também existem salas adicionais que compreendem uma secretaria, almoxarifado, banheiros e uma cozinha. No terreno existe ainda o cruzeiro – representação do sagrado, o qual foi levantado após o massacre - e o monumento aos Mártires, que consiste na representação, em esculturas de concreto, de 03 (três) personagens: os Padres André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, além do camponês, Mateus Moreira², que teve seu coração arrancado, mas em prova de sua fé teria exclamado “Louvado seja o Santíssimo Sacramento”.

Nos dias da festa, por trás do cruzeiro, foi montado um espaço coberto por uma grande tenda, numa espécie de infraestrutura para atendimento da comunidade realizado pelos padres, os quais disponibilizam bênçãos, confissões e aconselhamentos. Na frente da capela estão disponíveis diversos bancos de alvenaria, enfileirados, e que servem para receber os fiés e acomodá-los enquanto aguardam os atendimentos e celebrações. A participação de visitantes e curiosos também é percebida durante os dias do ano nos quais o local recebe celebrações, ou seja, no dia de feriado nos 03 anos – 2013, 2014 e 2015 - em que a pesquisa foi realizada.

No espaço campal havia também uma área reservada para barracas de vendas de produtos diversos como Cds religiosos, principalmente do Padre Reginaldo Manzotti, camisas com imagens dos Mártires de Uruaçu e Cunhaú, comidas e bebidas e também diversas imagens do Padre Reginaldo Manzotti. O curioso é que mesmo nos anos seguintes, os quais estiveram as cantoras Elba

² A 43ª Assembléia Geral da CNBB, em 2005, aprovou o Bem-aventurado Mateus Moreira como “Patrono dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística”.

Ramalho e Joanna, os artigos em maior quantidade à venda nas bancas e barracas, tinham a marca do citado Padre. As bebidas alcoólicas eram proibidas, porém, o que até então foi respeitado pelos comerciantes nos de 2013 e 2014, o acordo foi ignorado em 2015, ano em que foi observada a venda de bebidas alcoólicas. Nessa grande área foram instalados inúmeros banheiros químicos para atender ao público presente.

A cada 01 (uma) hora uma missa era celebrada no Santuário. Um número elevado de pessoas já era perceptível ao passar de meio dia e para se proteger do sol, elas se acomodavam nas sombras de árvores, embaixo de caminhões, nas redes armadas; somente em 2015 o Santuário passou a receber várias tendas para o conforto e proteção do público em relação ao sol e chuva. Alguns dormiam, outros almoçavam, havia aqueles que apenas repousavam o corpo cansado da grande jornada de orações realizadas a noite inteira no local, pois alguns grupos fizeram vigília, e ainda havia os que conversavam em rodas de prosa.

Havia número elevado de ônibus e caminhões, mas também muitos automóveis e motocicletas, responsáveis pelo transportes de grupos e famílias. Nos anos de 2014 e 2015, o grande número de pessoas que prestigiaram a festa dos Mártires de Uruaçu foi reduzido significativamente em relação a 2013, ano em que esteve o Padre Reginaldo Manzotti. Em muitos casos os deslocamentos são agenciados dentro das comunidades e paróquias que contrataram ônibus e outros veículos de modo a acomodar os interessados em participar do evento. Por se tratar de festa eminentemente popular, muitos se deslocam em grupos de romeiros naqueles ônibus, ainda que seja significativo o quantitativo daqueles que veem por conta própria, em seus veículos particulares.

Existiam grupos bastante diversificados, ainda que se sobressaíam jovens e idosos. Os grupos se mantêm relativamente juntos, ainda que alguns membros se dispersem em alguns momentos para circular entre outros grupos, especialmente os jovens.

Durante boa parte do dia se formavam filas imensas para confissões. Quando não estava nas confissões ou não ocorriam missas, os romeiros rezavam

terços, participavam da adoração ao Santíssimo Sacramento ou simplesmente conversavam.

Embora as atividades religiosas fossem o centro da programação muitas pessoas se moviam pelo local com a clara experimentação e usufruto de um dia de lazer. Os grupos e famílias realizavam verdadeiros piqueniques, com os alimentos trazidos de casa ou adquiridos dos ambulantes do local. As crianças brincavam com bola e outras brincadeiras, numa clara demonstração de alegria e lazer junto às suas famílias. Alguns romeiros preferiam ficar circulando entre as barracas e apreciando os produtos comercializados. Alguns tantos aproveitavam para comprar lembranças para presentear a si próprios ou terceiros que por algum motivo não estavam presentes. Entre os produtos podíamos encontrar desde CDs do Padre Manzotti e artesanato potiguar, uma vez que São Gonçalo do Amarante tem tradição em relação ao pólo ceramista (artigos feitos de cerâmica).



Área campal do Santuário
Foto: Lerbentes Nere

Ao longo do dia, na programação eram intercalados momentos em que as pessoas comiam, bebiam, riam, cantavam, dançavam, brincavam e compravam. Esses romeiros também se acomodavam em árvores, em redes, no chão, em cima e

embaixo de caminhões, ônibus e carros. Por sua área campal aberta e bastante verdejante, o santuário parece, especialmente em dias de festa, um grande parque ao ar livre, com muito verde e contato com a natureza.

A programação nos dias festivos, concernente aos anos acima citados, foi encerrada com apresentações musicais do Padre Manzotti e das cantoras Elba Ramalho, Joanna, respectivamente e com uma grande celebração realizada pelo Arcebispo de Natal/RN D. Jaime Vieira Rocha. A multidão ocupou o gramado disponível em frente ao palco montado na capela. Ao anoitecer a festa encerrou e após um dia intenso de atividades romeiros, os fiéis, visitantes e pessoas presentes deixaram o local.

Uma pesquisa realizada pela FIPE divulgou em 2006 um relatório sobre turismo doméstico (apud FERNANDES, 2007). Nesse documento é destacado que quanto menor a faixa de renda maior o interesse das famílias por viagens domésticas com motivação religiosa. Assim, se o percentual de interesse era de 4,5% entre as famílias com a menor faixa de renda, entre as famílias de maior faixa de renda esse índice declinava para 1,3%. Embora esses dados já estejam em parte defasados são significativos para compreender a evolução de uma faixa de mercado do turismo que se projeta a cada dia.

Juntamente com a dimensão religiosa a dimensão popular da experiência da romaria demonstra que esse deslocamento agrega ainda características do lazer e do consumo. Os elementos lúdicos e de gratuidade estão presentes nas romarias, é certo, mas os elementos mais propriamente religiosos, o componente sacrificial e purgativo dessas deambulações acaba por empurrar esse fenômeno para além do campo turístico. Embora o peregrino também se divirta em sua peregrinação, é o compromisso religioso que o faz relevar as condições precárias em que se dá a sua viagem e, inclusive, aceitar o desconforto como um componente religioso da romaria. (ABUMANSUR, 2013, p.620)

Como demonstrado no breve registro etnográfico famílias e grupos se organizam em suas comunidades para participar da festa na condição de romeiros, mas tomam a experiência do santuário como uma oportunidade de lazer. As famílias trazem seus alimentos, permutam entre si, fazem jogos, brincadeiras, cantam, rezam e se divertem. A romaria e a festa funcionam, portanto, como grande horizonte de

uma sociabilidade que, traz na sua prática a continuidade dos hábitos cotidianos mas que ganha na dimensão da festa e do Santuário seu caráter não cotidiano.

Por outro lado, numa sociedade de múltiplas exclusões, integrar-se em um grupo para um passeio, mesmo que para uma festa religiosa, significa também inserir-se na sociedade de consumo. Assim, o romeiro torna-se também turista. Fernandes (2007) diz que a categoria de turista é intercambiável e o que a define propriamente é sua dimensão do consumo, por isso pode haver o romeiro-turista ou o peregrino-turista. Com isso, mesmo se definindo romeiro o sujeito que vai a Uruaçu que se desloca interessado no sagrados, também consome e reproduz o comportamento do turista que compra, que paga e que espera prestação de serviço, ainda que todos esses em condições populares.

5. CONCLUSÃO

Diante do cenário do Turismo Religioso encontrado no Município de São Gonçalo do Amarante - RN foi possível compreender que a região tem potencial para o desenvolvimento do turismo cultural e religioso, pois existem inúmeros atrativos significativos tanto na forma de monumentos históricos quanto de elementos culturais e religiosos, além de sua cultura local. O valor cultural do povo que reside no local também passa a ser considerado quando dos investimentos que possam surgir, uma vez que agrega para o crescimento do Turismo Religioso nessa Região. No entanto, o olhar dos diversos agentes envolvidos para esse crescimento turístico precisa ser ampliado e a região receber impulsos objetivando gerar benefícios para todos. Especialmente o Santuário de Uruaçu possui características muito propícias em aspectos para esse processo de dinamização do Espaço Sagrado, transformado em um lugar com denso significado religioso de apelo singular. Todavia, quem visita o Santuário dos Mártires de Uruaçu encontra uma estrutura sem uma dinâmica suficientemente capaz de fortalecer tanto seu papel religioso - transformando-o verdadeiramente de capela comunitária a santuário - quanto seu potencial turístico - fomentando um fluxo regular de visitantes que, mobilizados pela fé ou interesses diversos, venha a se tornar fonte de desenvolvimento local.

O Turismo Religioso no Rio Grande do Norte vem se mostrando como uma boa alternativa para atividade geradora de renda e emprego. Assim, é imprescindível continuar os investimentos a fim de desenvolver o potencial econômico da região e resgatar o valor histórico e cultural dos Protomártires para o país. Há cada vez mais pessoas que buscam as visitas, não somente de cunho religioso, mas também no tocante ao turismo e belezas naturais da região, incluindo o artesanato e a gastronomia. Vale ressaltar que a região também possui seus monumentos arquitetônicos, como, a Igreja matriz de São Gonçalo do Amarante e a capela do Distrito de Utinga, ambas tombadas pelo patrimônio histórico nacional e estadual, respectivamente.

Podemos considerar que o papel do peregrino/romeiro foi constantemente atualizado, ou seja, modificado desde seus primórdios até os dias atuais. Não no

que refere ao ato em si de caminhar que consistem os dois tipos citados, nem sobre o comportamento romeiro que permanece com suas características originais, mas no que concernem as motivações de fazer tais caminhadas (“o que os impulsionam a visitarem determinados Santuários?”). São as necessidades dos caminhantes perante suas novas perspectivas sociais que determinam essa atualização do fenômeno. Esses turistas religiosos não buscam somente a reafirmação da fé, mas também uma infra-estrutura que possa atender suas mais complexas demandas – lazer, conforto, compras, ecoturismo, gastronomia, eventos culturais e demais curiosidades que possam atraí-los aos Espaços Sagrados.

No caso da pesquisa sob a ótica das festividades ocorridas em outubro para homenagem aos Mártires de Uruaçu (03 de outubro na cidade de Uruaçu – RN) podemos observar o comportamento dos romeiros. Concluímos que o *modus operadi* das pessoas que participavam da festa correspondiam aos mesmos *modus operadi* dos romeiros encontrados nas pesquisas dos autores que serviram de base bibliográfica desta pesquisa. Assim, os visitantes do Santuário de Uruaçu se comportavam de modo a renovar a fé, porém, com expectativas acerca de outras demandas possuídas concomitantes com o lazer, eventos culturais religiosos e conforto. A motivação das pessoas extrapolava as demandas religiosas em busca de novas experiências naquele Espaço Sagrado.

O intuito é que a cada ano mais pessoas e curiosos, de modo geral, busquem e participem das festividades envolvidas em homenagem aos Mártires de Uruaçu, não apenas no mês de outubro, mas no decorrer de todo o ano. Uma vez que os peregrinos, romeiros e turistas religiosos buscam suas romarias por motivos religiosos, também o fazem por lazer. Não podemos esquecer os motivos envolvidos também pelo caráter histórico dos eventos decorrentes no Santuário, fato que marcou a história do Rio Grande do Norte e do Brasil. Nesse contexto, o Turismo Religioso se torna uma interessante possibilidade de desenvolvimento de um povo e esta pesquisa uma opção de despertar novos olhares de outras Áreas acadêmicas, por exemplo, Antropologia, Sociologia e História.

REFERÊNCIAS

ABUMANSSUR, Edin Sued. Ciência da religião aplicada ao turismo In: Compêndio de ciências da religião. São Paulo: Paulinas: Paulus, 2013.

AMBRÓSIO, Vitor. **O Turismo Religioso**: Desenvolvimento das Cidades-Santuário. Lisboa. (Tese de Doutorado em Geografia e Planejamento Regional) Universidade Nova de Lisboa. 2006

CARNEIRO, Sandra Maria Corrêa de Sá. As Peregrinações como Atrações Turísticas. Espaço e Cultura, UERJ, RJ, N. 31, P. 66-79, JAN./JUN. DE 2012. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/>. Acesso em: 17 de setembro de 2013.

CARNEIRO, Sandra Maria Corrêa de Sá. Novas Peregrinações Brasileiras e suas Interfaces com o Turismo. Ciências Sociais e Religião. Porto Alegre, ano 6, n. 6, p. 71-100, outubro de 2004. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/CienciasSociaisReligiao/article/viewFile/2267/972>. Acesso em: 17 de setembro de 2013.

CASCUDO, Luís da Câmara. **A casa de Cunhaú**: história e genealogia. Brasília: Edições do Senado Federal, 2008.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FATOS HISTÓRICOS DO BRASIL. Disponível em <http://fatoshistoricosdobrasil.blogspot.com.br/2012/02/o-abominavel-jacob-rabbi.html>

FOLDER. Bem – vindo a São Gonçalo do Amarante. Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN, SD.

FOLDER. São Gonçalo de braços abertos para o mundo. Prefeitura Municipal São Gonçalo do Amarante, SD.

FOLDER. Turismo religioso. Cultura. Artesanato. Gastronomia. São Gonçalo do Amarante tem muito a oferecer. Prefeitura Municipal São Gonçalo do Amarante, SD.

GIUMBELLI, Emerson. Turismo religioso, gospel e políticas culturais: notas sobre articulação entre religião e cultura no Brasil. **29ª Reunião Brasileira de Antropologia**. Natal: UFRN, 2014.

História do Rio Grande do Norte. Disponível em: <http://historiarn.blogspot.com.br/2010/06/jaco-rabi.html>. Visualizado em 05/05/2016, 22:25.

MAIO, Carlos Alberto. Turismo religioso e desenvolvimento local. **Publicatio Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes**, v.12, n.1, 2004. Disponível em:

[HTTP://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/503](http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/503). Acesso em 02/06/2013.

MEDEIROS FILHO, Olavo. **Os holandeses na Capitania do Rio Grande**. Natal: Sebo Vermelho, 2010.

MEDEIROS FILHO, Olavo. **Os holandeses na Capitania do Rio Grande**. Natal: Sebo Vermelho, 2010.

PORTAL BRASIL. Viagens motivadas pela fé mobilizam cerca de 18 milhões de pessoas. Portal Brasil. 27.01.2015. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/01/viagens-motivadas-pela-fe-mobilizam-cerca%20de-18-milhoes-de-pessoas>. Acesso em Junho/2015.

RIEGER, Joerg. **Fé e viagens no mundo globalizado**. São Paulo: Paulus, 2014.

Rosendahl, Zeny. Hierópolis: o sagrado e o urbano. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.

SANCHIS, Pierre. Peregrinação e Romaria: Um Lugar para o Turismo Religioso. Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 8, n. 8, p. 85-97, outubro de 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/CienciasSociaiseReligiao/article/view/2294/998>. Acesso em: 17 de setembro de 2013.

SANTOS, Maria da Graça Mouga Poças. Os santuários como lugares de construção do sagrado e de memória hierofânica: esboço de uma tipologia. In: ROSENDAHL, Zeny. CORRÊA, Roberto Lobato. **Espaço e cultura**: pluralidade temática. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.

STEIL, Carlos Alberto. Peregrinação, romaria e turismo religioso: raízes etimológicas e interpretações antropológicas. In: _____ ABUMANSUR Edin. Turismo religioso: ensaios antropológicos sobre religião e turismo. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

STEIL, Carlos Alberto. Romeiros e Turistas no Santuário de bom Jesus da Lapa. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 9, n. 20, p. 249-261, outubro de 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832003000200013&script=sci_arttext. Acesso em: 20 de setembro de 2013.

ANEXOS



FESTA DOS MÁRTIRES DE URUAÇU
PADROEIROS DO RN

DIA 03 DE OUTUBRO DE 2013
SÃO GONÇALO DO AMARANTE

SHOW COM O PE. REGINALDO MANZOTTI

The image is a promotional flyer for a religious event. It features a large photograph of a priest, Pe. Reginaldo Manzotti, on the left, wearing a white and gold vestment and holding a microphone. To his right, there are four smaller images: a modern church building, a monument with two arches, a church with a large dome, and the official logo of São Gonçalo do Amarante, which includes a stylized figure and the text 'SÃO GONÇALO DO AMARANTE'.

Folder de divulgação da festa dos Mártires de Uruaçu – RN 2013

FESTA DOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ E URUAÇU

PADROEIROS DO RN

“COM A BENÇÃO DOS MÁRTIRES VIVENCIAMOS UMA IGREJA COMUNIDADE DE COMUNIDADES”



SHOW COM FÁTIMA SANTOS
DIA 03/10 - 16h - MONUMENTO DE URUAÇU
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

SHOW COM ELBA RAMALHO
DIA 03/10 - 16h - MONUMENTO DE URUAÇU
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

HORÁRIO PARA TODOS OS DIAS NO SANTUÁRIO DE NAZARÉ
DE 24/09 A 02/10/2014 - 19H30MIN: NOVENA
DIA 03/10 - 9H30MIN: MISSA



MOTOROMARIA 21/09/2014 - SAINDO DA PARÓQUIA DO SANTUÁRIO DOS MARTÍRES DE CUNHAÚ E URUAÇU ÀS 9H ATÉ O MONUMENTO DE URUAÇU/SÃO GONÇALO

HORÁRIO PARA TODOS OS DIAS NO MONUMENTO EM URUAÇU
DE 24/09 A 02/10/2014
19H: ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
19H30MIN: MISSA

DIA 27/10/2014
17H: ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
18H: CAMINHADA DO TERÇO LUMINOSO DA COMUNIDADE DE URUAÇU PARA O MONUMENTO AOS MÁRTIRES

DIA 03/10/2014 - ANIVERSÁRIO DO MORTOCÍNIO
07H - MISSA NO MONUMENTO
09H - MISSA VILA DE URUAÇU
10H - MISSA NO MONUMENTO
12H - MISSA NO MONUMENTO
13H - PEREGRINAÇÃO DA PASTORAL DA SOBRIEDADE DA VILA DE URUAÇU
DAS 10H ÀS 14H - CONFISSÕES, TERÇOS E ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

18H - CONCELEBRAÇÃO PRESIDIDA POR DOM JAIME VIEIRA ROCHA - ARCEBISPO DE NATAL





Festa dos Mártires 2015
PADROEIROS DO RN

370 anos do martírio de Cunhaú e Uruaçu

"COM OS NOSSOS MÁRTIRES PROCLAMAMOS A ALEGRIA DO EVANGELHO"

03 DE OUTUBRO
 A PARTIR DAS 7 DA MANHÃ
 MONUMENTO AOS MÁRTIRES
 SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

SHOW COM A CANTORA JOANA








Folder de divulgação da festa dos Mártires de Uruaçu – RN 2015